

A EFETIVIDADE DE UMA VOLTA PRÉ-TESTE NA PERFORMANCE DO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM PACIENTES COM DPOC: IMPLICAÇÕES SOBRE A INTERFERÊNCIA DO EFEITO DE APRENDIZAGEM

GABRIELLA ANDRADE FATTURI; Sarah Carneiro Portela; Gustavo Pinheiro Montani de Souza Diniz; Estela Rodrigues da Silva; Samantha Santos Pereira; Luis Henrique Faria Martins; Cláudia Henrique da Costa; Yves Raphael de Souza;
Laboratório de Reabilitação Pulmonar, Policlínica Piquet Carneiro - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPC/UERJ), Rio de Janeiro, Brasil;
Autor principal: GABRIELLA ANDRADE FATTURI

Introdução: O teste de caminhada de seis minutos (TC6M) se modificou diversas vezes para a adaptação do público avaliado. Evidente que se concluiu que a capacidade de aprendizagem do indivíduo, possui relevância significativa na performance e na distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos (DTC6M). **Objetivo(s):** Avaliar a efetividade de uma volta como pré-teste aplicada ao TC6M; Comparar o percentual do valor predito de DTC6M, entre os pacientes com a volta de pré-teste e sem a volta no TC6M; Avaliar se uma volta de pré-teste contribui para o efeito de aprendizagem. **Métodos:** Este estudo é um ensaio clínico randomizado, em que foram analisados os dados obtidos na aplicação de uma volta pré-teste no grupo intervenção (GI) e comparados aos resultados do grupo controle (GC). Foi utilizado o percentual de DTC6M sobre o valor predito, para comparação entre o GI e GC. Os participantes foram selecionados no serviço de Pneumologia da Policlínica Piquet Carneiro, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, que foi explicado de forma verbal previamente. Foram incluídos indivíduos com diagnósticos de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), com mais de 40 anos de idade, de ambos os sexos, que não tenham tido exacerbações agudas nos últimos 30 dias, e com uso regular das suas medicações. Foram excluídos do estudo, indivíduos que possuíam alterações ortopédicas que poderiam interferir no TC6M. **Resultados:** Após a coleta de dados de 8 pacientes, foi analisado que a intervenção clínica sugerida de uma volta pré teste, apresentou uma efetividade e significância clínica satisfatória de 10% a mais na DTC6M no GI, em comparação ao GC. O que visto na literatura se assemelha aos resultados de efeito de aprendizagem quando se realiza o TC6M duas vezes para avaliação de capacidade funcional, o que é tradicionalmente realizado 2 vezes com intervalo de 30 minutos entre as avaliações. **Conclusão:** Na análise de dados, a intervenção de uma volta pré teste obteve um percentual significativo de efetividade, apontando um potencial científico a ser explorado, desmonstrando uma importância para otimizar de forma qualitativa o TC6M, devido ao alcance do potencial do efeito de aprendizagem de uma forma mais rápida e menos cansativa.

Palavras-chave: Teste de Caminhada, Estado Funcional, Aprendizagem.